10º MoEduCiTec
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco
IV Mostra de Extensão Unijuí
29/10/2026 Campus Ijuí

RITMOS DE MUDANÇA

Valentine da Cunha Mann[1]
Vitória Maria Schmitz Goetz[2]
Cláudia Rigoli Schneider[3]

Instituição: Colégio Dom Hermeto

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Direitos humanos

1 Estudante da 2ª série do Colégio Dom Hermeto - valentinemann@domhermeto.com.br
2 Estudante da 2ª série do Colégio Dom Hermeto - vitoriagoetz@domhermeto.com.br
3 Professora Orientadora - Colégio Dom Hermeto - claudiaschneider@domhermeto.com.br

1. Introdução:

O trabalho teve como tema a influência da música na sociedade e sua capacidade de motivar movimentos que questionam normas e sistemas estabelecidos. Buscou compreender como a música esteve presente em revoluções sociais e movimentos de transformação ao longo da história, acompanhando mudanças culturais, políticas e sociais. A principal questão foi: "Como a música pode afetar a sociedade, desafiando até mesmo o sistema?"

A hipótese inicial foi de que a música influencia o comportamento e desperta emoções, podendo estimular a reflexão, o questionamento e o desejo de transformação social. Além disso, a arte, presente na música, no cinema e nas artes plásticas, pode influenciar a percepção coletiva, não apenas refletindo a realidade, mas também contribuindo para transformá-la.

O objetivo geral foi compreender a importância da música além do entretenimento, reconhecendo-a como uma forma de expressão, resistência, comunicação e mobilização. Como objetivos específicos, buscou-se compreender sua importância, descobrir como ela afeta a sociedade e entender por que desempenhou um papel tão significativo na história da humanidade, contribuindo para mudanças sociais e para a luta por direitos e justiça.

2. Procedimentos Metodológico:

O trabalho foi iniciado em fevereiro, com a escolha do tema "Melodia e Resistência: Como a Música Desafia o Sistema", posteriormente alterado para "Ritmos de Mudança". A pesquisa foi desenvolvida durante as aulas de Metodologia da Pesquisa e as eletivas de Iniciação Científica, utilizando uma pesquisa explicativa para compreender a atuação da música nas revoluções sociais. O projeto também contou com um relatório, posteriormente finalizado e apresentado na FIPCAT, em julho.

O método utilizado foi o sistêmico, buscando compreender a relação entre música e sociedade. A técnica aplicada foi a observação sistemática, realizada por meio de formulários, gráficos e entrevistas com professoras especializadas no tema. As entrevistas abordaram questões sobre o poder de mobilização da música, seu papel em revoluções, a preservação da memória histórica e a influência das músicas de protesto na sociedade.

Além disso, foram analisados relatos de pessoas que vivenciaram períodos de grandes transformações sociais e comparados com a percepção de jovens que não viveram essas situações. Por meio de formulários, buscou-se compreender o conhecimento dos jovens sobre esses acontecimentos e a influência da música nesse contexto. O procedimento utilizado foi o funcionalista, considerando a música como um elemento que pode ser interpretado a partir de sua função dentro da sociedade.

3. Resultados e Discussões:

A pesquisa analisa a música não apenas como entretenimento, mas como um valioso testemunho histórico e instrumento de transformação social, com foco no período da Ditadura

Militar brasileira. A entrevista com a professora de História destaca que a música dá voz às minorias e atua como fonte oral criteriosa para os historiadores. Segundo ela, ao contrário dos documentos oficiais, que costumam registrar fatos de forma impessoal e burocrática, as canções de protesto e movimentos como o Tropicalismo capturam o cotidiano, as emoções e a resistência popular sem a necessidade do uso da violência.

Sob a perspectiva da musicologia, a entrevista com a profissional de música detalha a estrutura técnica que concede eficácia política às canções. Ela explica que elementos como ritmos de marcha em 2/4 ou 4/4 promovem uma sincronização fisiológica nos indivíduos, enquanto melodias simples e ambiguidades líricas para burlar a censura, como na canção "Cálice", unem a população. Vieira ressalta ainda a transição histórica do consumo musical: no passado, a música possuía maior rigor formal e forte apelo pedagógico-operário, ao passo que hoje é mais simplificada e muito atrelada à imagem do artista.

A investigação empírica do trabalho incluiu a aplicação de formulários a adolescentes para medir o impacto desse repertório na juventude atual. Os dados indicam expressiva consciência histórica entre os entrevistados: todos afirmaram saber da existência de músicas censuradas durante o regime militar, declararam ouvir canções de protesto brasileiras e esse mesmo percentual reconheceu que essas composições ajudam a compreender a censura imposta pela ditadura. Os números comprovam o alcance do tema e o valor formativo da música no ensino do passado nacional.

4. Conclusão:

A realização deste trabalho permitiu compreender que a música desempenhou um papel determinante nas revoluções sociais e protestos ao longo da história. Atuando como uma poderosa ferramenta de manifestação, resistência e conscientização, a arte musical viabilizou a transmissão de críticas e reivindicações de forma acessível à população. Durante períodos marcados por censura e repressão, as canções tornaram-se símbolos de união, dando voz aos silenciados e permitindo que artistas e cidadãos expressassem sentimentos e denunciassem injustiças de maneira estratégica.

A pesquisa confirmou integralmente a hipótese central de que a música influencia o comportamento humano, despertando emoções e estimulando o pensamento crítico sobre o Estado e o sistema vigente. Tanto as entrevistas quanto os dados coletados demonstraram que as produções musicais vão além do mero entretenimento, atuando na formação de opiniões e no incentivo à reflexão sobre a realidade social, política e cultural na qual os indivíduos estão inseridos.

Por fim, os objetivos específicos do estudo, compreender a importância da música, seus impactos na sociedade e a relevância de seu papel histórico, foram devidamente atingidos e validados. Os resultados reafirmam que a música se consolida como um instrumento fundamental de transformação social, capaz de mobilizar a população, preservar a memória coletiva e contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

5. Referências:

GOMES, Caio de Souza. Música engajada na América Latina. **Memórias da Ditadura**. Atualizada em: 16 fev. 2021. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/musica-engajada-na-america-latina/.> Acesso em: 09 abr. 2026.

MIRANDA, Márcio Pontes. A música e seu papel na história da humanidade. **SABRA**. Atualizada em: 06 jul. 2023. Disponível em https://www.sabra.org.br/site/historia-musica-2/-. Acesso em: 05 mar. 2026.

RAYGOZA, Isabela. Here 's Every Reference You Might Have Missed at Bad Bunny's Super Bowl Halftime Show. **Billboard**. Atualizada em: 10 fev. 2026. Disponível em <https://www.billboard.com/lists/bad-bunny-super-bowl-halftime-show-references-easter-eggs/ >. Acesso em: 20 mar. 2026

.

REBOREADO, Gabriela. DeBÍ TiRAR MáS FOToS: a valorização contemporânea da cultura latina no álbum de Bad Bunny. **Blog da Boitempo**. Atualizado em: 19 fev. 2026. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2026/02/19/debi-tirar-mas-fotos-a-valorizacao-contemporanea-da-cultura-latina-no-album-de-bad-bunny/.>.Acesso em: 10 abr. 2026.

SOUZA, Rainer Gonçalves. História da Música. Brasil Escola. Atualizado em: 07 fev. 2020. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/artes/historia-da-musica.htm. Acesso em: 10 abr. 2026.